

Eu não tinha vontade de levantar da cama! O sofrimento feminino no contexto da COVID-19 em uma universidade pública brasileira

Nathália Laís Sousa Ribeiro¹

David Leonardo Bouças da Silva²

Juliana Medaglia³

Carlos Eduardo Silveira⁴

Resumo

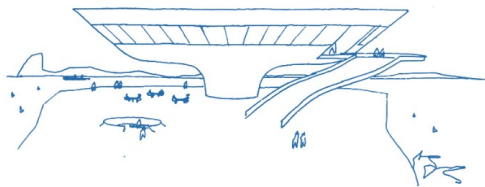
A pandemia da COVID-19 trouxe impactos para toda a sociedade, exigindo ainda mais das mulheres, por historicamente estarem associadas ao papel social de cuidado com a reprodução da vida. Neste contexto, este estudo buscou compreender as dificuldades de acadêmicas do curso de Turismo de uma universidade pública do Brasil, no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Adicionalmente, procurou-se identificar os impactos da pandemia sobre a vida das acadêmicas. Metodologicamente, esta pesquisa é de natureza exploratória, qualitativa e descritiva, desenvolvida entre fevereiro e março de 2022, junto a 11 universitárias. As entrevistas em profundidade se pautaram em um roteiro semiestruturado e foram gravadas com auxílio do WhatsApp. A partir das transcrições, empregou-se a técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados centrais demonstram os seguintes impactos positivos: possibilidade de estudar remotamente; melhoria nos relacionamentos com colegas e professores do curso; maior convivência com familiares; reduzir/eliminar deslocamentos; desenvolvimento de novas competências. Os negativos envolveram: perda da convivência com familiares/amigos; perda de familiares/amigos; problemas financeiros; medo de contrair ou perder familiares/amigos; infecção por COVID-19. Dentre as principais dificuldades referentes à vida profissional, destacaram-se: dificuldade em compatibilizar múltiplas jornadas, necessidade de se afastar do trabalho e impossibilidade do trabalho remoto. Em relação às suas vidas acadêmicas, os entraves foram: dificuldades na transição do ensino presencial para o ERE, problemas na política de assistência estudantil, conflitos com docentes, carência de espaço adequado para os estudos, impossibilidade de acesso à infraestrutura universitária e problemas no acesso à internet; queda na produtividade, e procrastinação e perda de prazos. No que tange a sua jornada pessoal/familiar, foram destacados: ansiedade, estresse e/ou depressão, exaustão física e/ou mental, insônia e alcoolismo; aumento nos conflitos interpessoais e violência doméstica. Conclui-se que as mulheres foram grupos significativamente afetados durante a pandemia da COVID-19 e requereram apoio institucional para lidarem com suas múltiplas jornadas. Os efeitos da chegada

¹ Bacharela em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão. http://lattes.cnpq.br/3433766967035800.nathalia_wanlume@hotmail.com.

² Doutor em Administração (PPGA/UnB). Professor e pesquisador do DETUH/UFMA. Vice-coordenador do Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade (LETS/UnB) e coordenador do Grupo de Pesquisa Gestão Estratégica de Destinos e Organizações do Turismo (GEDOT/UFMA). <http://lattes.cnpq.br/4840665574013160.david.boucas@ufma.br>.

³ Doutora em Ciência da Informação (UFMG). Professora e pesquisadora do DETUR e PPGTurismo da Universidade Federal do Paraná, co-líder do Grupo de Pesquisa TEEM e coordenadora do Observatório de Turismo do Paraná (OBSTUR-PR). <http://lattes.cnpq.br/5292267261816076.juliana.medaglia@ufpr.br>.

⁴ Doutor em Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible pela Universidad de Málaga. Professor e pesquisador do DETUR e PPGTurismo da Universidade Federal do Paraná, e coordenador do Grupo de Pesquisa Turismo, Educação, Emprego e Mercado (TEEM). <http://lattes.cnpq.br/4985906077402962.caesilveira@ufpr.br>.



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

repentina da COVID-19 exigiu resiliência das universitárias para que conseguissem suportar o desafiador momento pandêmico.

Palavras-chave: Pandemia da COVID-19; Impactos; Sofrimento; Mulheres; Universidade.